

FERSANT e Frutos Secos unem de novo os certames

Em 2004 a experiência foi positiva e vai agora repetir-se. De 29 de Setembro a 9 de Outubro decorrerão no pavilhão da Nersant a XVI edição da FERSANT e a XX Feira Nacional dos Frutos Secos (esta só a partir de 1 de Outubro), e integradas nesta última a XIV Feira Internacional e a III do Figo Preto de Torres Novas. Naturalmente vão coexistir, embora em áreas distintas. O efeito pretendido é o dum reforço mútuo, sobretudo no que respeita aos potenciais visitantes. Acresce ainda que este ano passam, no próximo dia 1 e Outubro – o do arranque dos certames dos Frutos Secos – vinte anos sobre a 1ª edição da Feira dos Frutos Secos. A FERSANT terá início em 29 de Setembro, terminando ambas as feiras em 9 de Outubro.

Para apresentar os certames, as respectivas organizações deram um a conferência de imprensa conjunta, que teve lugar a meio da tarde do passado dia 31 de Agosto, na alcaidaria do castelo. António Rodrigues, Presidente da Câmara de Torres Novas, abriu as intervenções, lembrando que se trata de dar continuidade a 20 anos de esforços

(caso da Feira dos Frutos Secos), numa data – 1 de Outubro – que coincide com a do Foral de Torres Novas, e que também tem por objectivo “manter viva a chama” da defesa do figo de Torres Novas, que ele mesmo ainda andara a apanhar na manhã desse dia. Seguiu-se Pedro Ferreira, que deu a conhecer nova estratégia na defesa do figo preto de Torres Novas: acrescentar à bandeira da denominação de origem a do estudo científico do sector (para apoio efectivo aos criadores, em termos de cultura e de destinos comerciais a dar-lhe, informando também que haverá antes da feira, à entrada da cidade um grande placard com o slogan “Torres Novas, capital dos Frutos secos”. Para falar da FERSANT, tomou a palavra a vice-presidente da Nersant, Dr.ª Salomé Rafael, que considerou positiva a junção dos certames no ano anterior, e reportando-se à FERSANT anunciou haver dezenas de novos expositores (para além da mais de meia centenas dos já habituais), relevou a realização, no dia 30 de Setembro às 17.00, do seminário “O Mercado Chinês – O Desafio às Empresas Portuguesas”, terminando a agradecer à



Câmara o arranjo do parque de estacionamento e de toda a zona envolvente do recinto das feiras.

Seguiu-se uma descrição pormenorizada da futura FERSANT, no que respeita a objectivos (promover empresas e artigos da região, ser lugar de encontro anual do mundo empresarial), público-alvo (geral, es-

tudantil e profissional), apresentação (certame maduro, de grande projecção regional e nacional), planta (sem alterações de fundo), Evolução e distribuição dos expositores (no concelho, no distrito e fora), patrocinadores e meios promocionais.

Ainda no âmbito da FERSANT, o Eng. António Campos referiu também a necessidade de criar este ano e em 2006 con-

dições mais atractivas nos espaços da feira, por ser essencial para atrair os expositores.

Passando-se depois a falar da Feira dos Frutos Secos, o Eng. António referiu o levantamento que se está a fazer aos proprietários de figueirais, de que se ocupa a Eng.ª Alexandra Carvalho. Por sua vez, Pedro Ferreira, representante da Câmara na Associação dos Frutos

Secos, sublinhou a importância de se passar a um trabalho de campo, que dê força à negociação da denominação de origem do figo preto.

Por fim, foi feita também pormenorizada descrição do certame dos Frutos Secos, tendo sido referidos entre outros, os seguintes aspectos: expositores (90% da área já está ocupada), artesanato (muitos artesãos ao vivo), programa – concursos: (dos Frutos Secos – prémios de 500, 250 e 125 euros; das montras, de fotografia – já a decorrer), colóquio “A Figueira e os Constrangimentos ao seu Desenvolvimento” (dia 5 às 10.00), seminário “O Azeite na Dieta Alimentar” (dia 8 às 10.00), música e dança (folclore, Chiquita – artista internacional, Academia de Dança Desportiva de Torres Novas, grupo flamenco, banda Kaipergama), mostra de vinhos e azeite, fogo de artifício (no dia 1, para comemorar o 2º aniversário da feira), seminários, gabinete de apoio ao agricultor, tasquinhas, entrega de prémios. A feira funcionará à semana das 18.00 às 23.00, no fim-de-semana e feriado das 11.00 às 24.00.